

The Better Sugarcane Initiative

Gerar riscos sociais e ambientais é importante para cultivadores de cana de açúcar, destiladores e companhias alimentícias devido a produção, pressões regulares da parte de acionistas e expectativas do consumidor para produtos produzidos de maneira sustentável. Com os preços do petróleo subindo, o etanol da cana de açúcar é um mercado em crescimento. Até o momento muitas empresas foram incapazes de estenderem seu perfil social e ambiental ao cultivo e processamento da cana de açúcar ; enquanto muitos grupos nacionais e cultivadores locais tem altos padrões sociais e ambientais de produção, não existe um padrão internacional definido por qual indústrias, empresas e investidores podem definir os princípios de compra de açúcar .

O que é «The better Sugarcane Initiative »? «The Better Sugarcane Initiative» (BSI) é uma colaboração de varejistas progressistas de cana de açúcar, investidores, produtores e ONGs que são comprometidos a desenvolver linhas de base aplicáveis internacionalmente que definem o açúcar sustentável produzido da cana.

O que é objetivo a BSI? O resultado final da BSI será a determinação de um padrão que será utilizado pelas empresas e investidores do mundo inteiro como fontes e tabelas de investimentos e pelos produtores, para incentivar a sustentabilidade da produção a longo prazo.

Quais são os impactos sociais e ambientais da cana de açúcar ?

A cana de açúcar é uma planta que exige muita água o ano inteiro usando entre um milhão litros de água por 12.5 toneladas de cana de açúcar e esta é frequentemente plantado em colinas íngremes, o que resulta numa perda de minerais em terras produtivas da fazenda e numa alta descarga de água nos rios e represas.

De uma perspectiva social, empregos na produção de cana de açúcar fazem partes dos empregos mais perigosos da indústria agrícola e em alguns casos os salários da cultivação da cana não fornece bastante alimentos para todas as calorías queimadas durante o trabalho.

Por que a cana de açúcar? A beterraba é uma outra fonte de açúcar, porém diferenças na produção e no processo entre a cana e a beterraba fazem que elas precisem de padrões diferentes. A BSI está focalizada na cana de açúcar devido sua presença global; a cana de açúcar está plantada em 103 países e representa 60-70% da produção de açúcar, uma estatística que deve aumentar com o Regime Europeu do açúcar reformado e os biocombustíveis proeminentes no mercado global.



O alvo da BSI é de:

- **Determinar os princípios de uma melhor cana de açúcar** – BSI reconhece a larga escala de questões conectadas a colheita de cana de açúcar e terá o foco em algumas questões sociais e ambientais como produtividade da terra ; uso racional da água ; gerência eficaz ; manutenção da biodiversidade ; e trabalho equitável
- **Definir de uma maneira global os padrões aplicáveis baseados na performance** que toma em conta condições locais e circunstâncias – BSI reconhece que os impactos da produção variam entre as fazendas e regiões e procura sustentar padrões desenvolvidos no nível nacional ou regional.
- **Promover a implantação de açúcar sustentável** para reduzir impactos sociais e ambientais enquanto mantendo ou encentivando o status econômico de fazendeiros – BSI entende que governos e indústrias não querem ter mais padrões ao menos que neles hajam benefícios seguros para os fazendeiros.
- **Permitir aos compradores de cana de açúcar de obter o açúcar que foi produzido de acordo com critérios acordados, transparentes e verificáveis** – BSI está focalizada no volume da produção de açúcar e não pretende criar um produto do niche.



Grupos técnicos de trabalho

Para alcançar este objetivo, BSI está estabelecendo grupos técnicos de trabalho – equipes de especialistas técnicos e científicos – com uma representação global. Este TWGs colocarão melhores práticas de gerência, sendo usadas por cultivadores de açúcar através do mundo em três categorias :

1. Ambiente e agronomia
2. Social e comunidade
3. Trituração e co-produtos

Baseados em boas realizações práticas através do mundo, os TWGs desenvolverão a determinação de padrões aplicáveis universalmente por membros da BSI. Os padrões seguirão os quatros princípios seguintes:

- Minimisar os efeitos da cultivação da cana de açúcar e dos seus efeitos no meio ambiente
- Manter o valor e a qualidade dos recursos usados para a produção, como a saúde da terra e da água
- Assegurar que a produção seja lucrativa
- Assegurar que a produção seja feita em um ambiente socialmente equitável.

Estes padrões para serem considerados serão experimentados em vários cenários de crescimento da cana através do mundo para assegurar que eles serão práticos e alcançáveis, e que eles tenham o efeito desejado de melhorar a sustentabilidade econômica, ambiental e social da produção de cana de açúcar.



Operação e direção da BSI

A BSI está constituído de um secretariado, comitê dirigido, membros e apoiantes

- Secretariado coordena a comunicação da BSI junto com a direção do comitê dirigido. Comitê dirigido está composto de Jason Clay (Ambiental ONG) ; Olivier Genevieve (Social ONG); Rob Horner (sector financeiro); Michelle Lapinski (responsabilidade empresarial ONG); Hari Morar (Triturador / refinador); Robert Quirk (Cultivador de cana de açúcar).
- Comitê dirigido guia BSI e toma as decisões a respeito dos processos. A direção do comitê dirigido estará a cargo de um cultivador de cana de açúcar em New South Wales, Australia.
- Membros tem um nível variável de envolvimento na BSI mas pelo menos deve-se participar a um fórum da BSI por ano.
- Apoiantes não se unem a BSI mas apoiam oficialmente o processo

BSI procura ser um processo aberto, inclusivo e colaborativo; comprometido a colocar os atuantes da indústria num diálogo construtivo para definir, desenvolver e incentivar a implantação da Better Sugarcane (Melhor Cana de Açúcar). A BSI está aberta para todos que desejam seguir a missão e os objetivos da iniciativa.



Seja envolvido na BSI

- Dirigir a BSI tomando decisões executivas sobre todas as questões a respeito da estrutura e do processo da BSI : Tornar-se um membro do comitê dirigido (\$25,000 por ano com direitos a votação. A aceitação será determinada pelos membros atuais do comitê dirigido)
- Participar ao fórum da BSI e votar sobre questões chaves : Torna-se um membro da BSI (\$2,000 por ano com direitos de votação.)
- Para ser mais envolvido que um membro mas sem fazer parte do comitê dirigido : Torna-se um conselheiro especial na BSI e trazer a sua participação a uma área específica do seu interesse como um dos Grupos Tecnicos de trabalho (\$8-12,000 por ano com direitos de votação.)
- Trazer pericia científica ou técnica : torna-se um membro de um dos TWGs (Technical Working Groups – Grupos Técnicos de Trabalho) (Sem cobrança. Aceitação será determinada pelos outros membros TWGs e pelo comitê dirigido.)
- Apoiar a BSI : Trazer o seu apoio para o BSI sem participação ao fórum (Sem cobranças e direitos de votação.)

As taxas ficarão as mesmas até o fim de 2007, porém poderão ser revistas e provavelmente modificadas. Contribuições de qualquer membros serão aceitas.

Mais informações

Coordenador BSI – Richard Perkins:
rperkins@wwf.org.uk

www.panda.org/agriculture/bettersugarcane